

Governo pretende concluir a obra

Para a Secretaria de Saúde, o que interessa é a retomada das obras do hospital. Ontem, numa reunião com os procuradores do Ministério Público, a secretária Maria José da Conceição comprometeu-se a abrir nova licitação assim que o contrato atual for anulado.

O chefe de gabinete da secretaria, Antônio Alves, preferiu não comentar as irregularidades apontadas pelo

Ministério Público. Ficou em cima do muro. “Pela tabela do Ministério da Saúde, o custo do metro quadrado das obras do hospital do Paranoá está dentro dos limites, que variam entre R\$ 900 a R\$ 1.200”, explicou.

Mas em seguida ressaltou que obras semelhantes licitadas hoje pelo GDF saem pela metade do preço. “Vamos aguardar o pronunciamento do Tribunal

de Contas da União (TCU). Só aí vamos decidir se processaremos ou não a construtora Mendes Carlos e a quem caberá a responsabilidade pela assinatura do contrato pelo GDF”, disse.

Anulado o contrato, a construtora terá um prazo de 30 dias para recorrer da decisão, o que poderá prorrogar por alguns meses a retomada das obras no Hospital Regional do Paranoá. (ME)